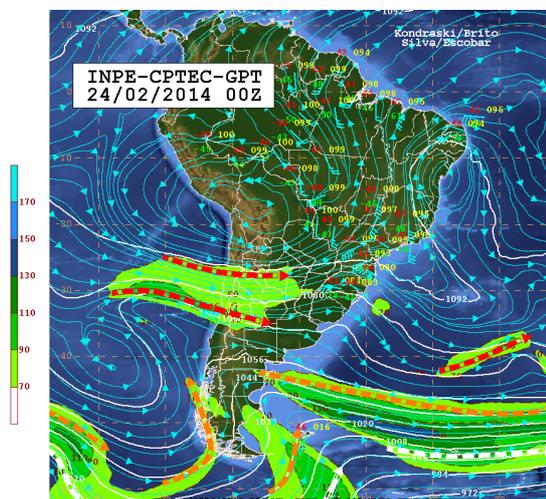




Análise Sinótica

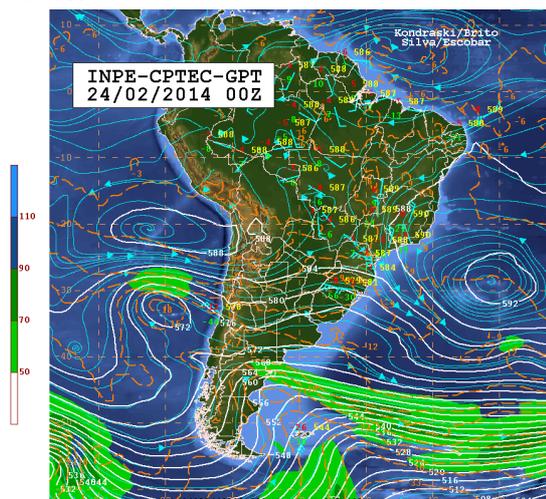
24 Februarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



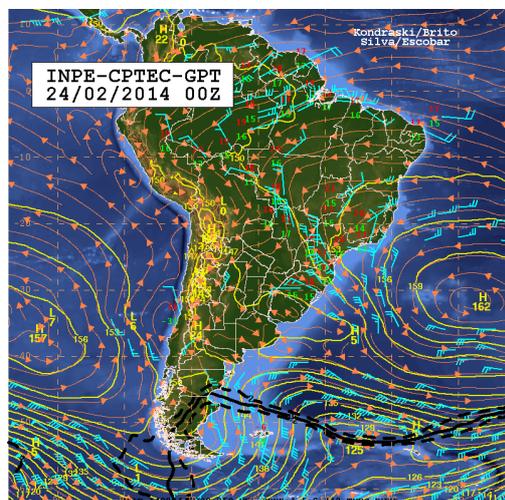
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/02, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 18°S/69°W, atuando sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru e Equador. Uma crista associada a este sistema estende-se para sudeste passando pelo MS até o litoral sul de SP e Atlântico. Um cavado de onda curta atua no oeste da Região Sul e na sua vanguarda e a norte o escoamento tem forte difluência na região. Esse comportamento em altitude contribui para a convergência de umidade em baixos níveis. Difluência também aparecem no centro-norte do Brasil. A difluência espalha-se por sobre grande parte do norte da Região Nordeste do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 13°S/39°W. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre norte do Chile, norte da Argentina e no Atlântico. Um cavado aparece bastante alongado entre o Pacífico (entre 30 e 40°S), centro da Argentina e o Atlântico ao sul de 40°S. O ramo norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuando entre o Pacífico, continente (extremo sul da América do Sul) e Atlântico, ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/02, nota-se um anticiclone sobre o Atlântico, o qual estende sobre o leste do Brasil. O cavado mencionado em altitude também se aprofunda para este nível desde o Pacífico, continente (ao sul de 40°S) e Atlântico. No Pacífico, há um Vórtice Ciclone (VC) em torno 33°S/80°W. Esse sistema é responsável por advectar ondas curtas em áreas do centro-norte da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. A dinâmica desse cavado consegue gerar levantamento de ar e, com isso, provocar nebulosidade convectiva. Percebe-se a área de maior baroclinia a sul de 44°S. Nesta área pode-se notar forte gradiente no campo de geopotencial e, também, a atuação de fortes ventos associados aos jatos de altos níveis. No Pacífico há um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 32°S/80°W, que se desloca em direção ao continente sul americano.

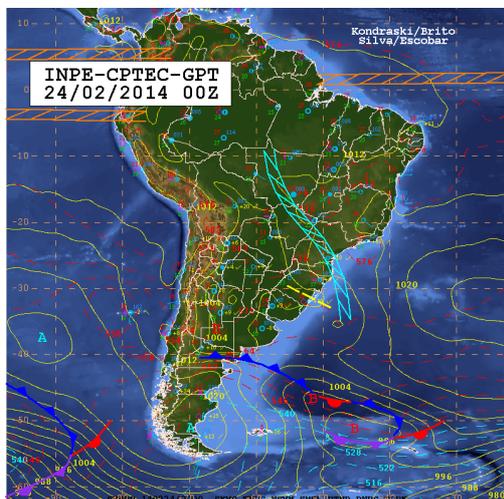
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 24/02, nota-se a presença de uma circulação ciclônica no oeste do Brasil e o leste da Bolívia, que contribui para a convergência de umidade e garante o tempo com chuva em grande parte do Centro-Oeste. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua sobre o Atlântico e parte centro-norte e leste do Brasil. A circulação do anticiclone intensifica os ventos de quadrante norte/nordeste sobre áreas entre o Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil. Os ventos alísios contribuem para o transporte de umidade do oceano para áreas da Guiana Francesa, AP e litoral do PA, adentrando até o AM. Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone, centrado em torno de 35°S/92°W, refletindo também a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 40°S, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia. No extremo sul da América do Sul nota-se uma circulação anticiclônica associada à alta pós-frontal.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (24/02) nota-se uma frente fria atuando entre o Atlântico e o norte da Província de Rio Negro. Na retaguarda deste sistema nota-se pulso do Anticiclone do Pacífico que atua como anticiclone pós-frontal sobre a região da Patagônia. Nota-se um cavado cujo eixo atua sobre o RS e Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 38°S/92°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, localizada a leste de 20°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está presente sobre o Pacífico com dois ramos. O principal está posicionado em torno de 04°N/07°N, enquanto que o ramo secundário atua em torno de 02°S/04°S. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado entre a linha do Equador e 03°N.

Satélite

24 February 2014 - 00Z





Previsão

A atuação de um cavado na média e alta troposfera combinada à forte difluência no escoamento em altitude ajudará a manter uma Zona de Convergência de umidade entre o sul do AM/sudoeste do PA, Centro-Oeste, PR e SP. Esta ZCOU manterá a instabilidade sobre estas áreas no decorrer desta segunda-feira (24/02) e ainda alimentará a massa quente e úmida que permanecerá atuando sobre áreas do Norte. Sobre a capital paulista, vale do Paraíba e sul de MG a proximidade da ZCOU e a difluência na alta troposfera combinada às temperaturas elevadas poderão favorecer a instabilidade entre a tarde e noite. Sobre o Nordeste brasileiro a instabilidade será impulsionada pela atuação de um VCAN e por pulsos da ZCIT, que apresentará uma segunda banda sobre o Atlântico a sul do Equador, contribuirão na instabilidade em algumas áreas. Esta ZCOU deverá se desconfigurar rapidamente devido à atuação de cavados a leste dos Andes sobre Argentina, Uruguai e RS, por isso, na terça-feira (25/02) a instabilidade deverá continuar atuando sobre boa parte do território brasileiro em função da massa quente e úmida. As áreas com menor chance de chuva continuarão sendo RJ, ES, MG, Vale do Paraíba em SP e áreas da Região Nordeste (exceção do MA, PI e CE em decorrência da atuação de um segundo pulso da ZCIT).

Este comportamento não deverá mudar muito até a quinta-feira (27/02), apesar da redução da condição de chuva sobre áreas de SP, ou seja, a condição para instabilidade será pequena sobre boa parte do Sudeste e faixa centro leste da BA.

Na sexta-feira (28/02) intensificação e amplificação de um cavado na média e alta troposfera deverá favorecer a formação de uma nova Zona de Convergência de Umidade, sistema, que dependendo da duração (mínimo de 4 dias) e da configuração sinótica, nas diferentes camadas da troposfera, ao longo de seus dias de atuação poderá vir a se tornar o primeiro episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atuando entre o sul da Amazônia, SP e RJ. A tendência é que este sistema permaneça atuando, pelo menos, até o domingo (30/02).

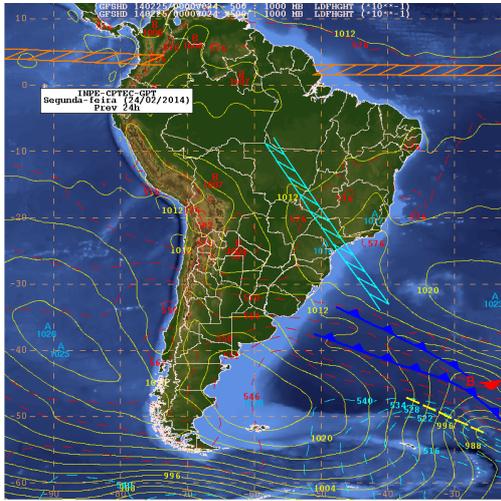
Os modelos numéricos de previsão de tempo estão, relativamente, coerentes com relação às áreas de chuva, no entanto, o BRAMS 5km prevê um ciclone de 1000 hPa posicionado bem próximo a costa sul do RS. O GFS indica um ciclone bem mais fraco (1012 hPa) posicionado bem mais a leste afastado do continente e o ETA indica a atuação de um cavado com eixo posicionado mais a norte entre o PR, SC e Atlântico. O BRAMS permanece indicando a atuação deste ciclone próximo a costa do RS em 96h se afastando ligeiramente em 120h.

Elaborado pelos Meteorologistas Bruno Miranda e Olivio Bahia do Sacramento Neto

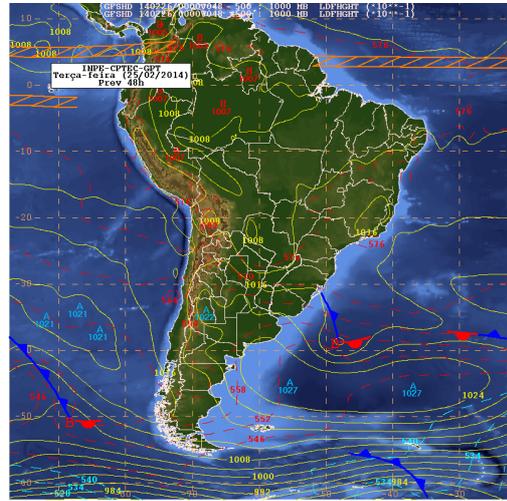


Mapas de Previsão

24 horas

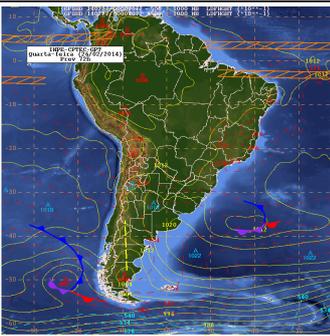


48 horas

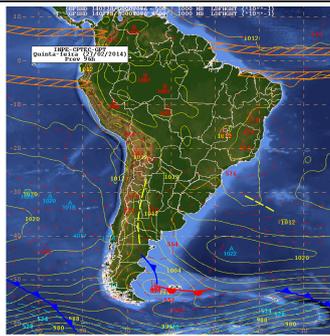


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

